



COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DOS TRATAMENTOS CIRÚRGICO E NÃO-CIRÚRGICO DA PERIMPLANTITE SOBRE DESFECHOS LOCAIS - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO -

Introdução

As doenças perimplantares são doenças inflamatórias que causam sangramento, supuração e perda óssea ao redor de implantes dentários. Estão relacionadas com a presença de bactérias e ainda não tem um tratamento de escolha bem definido. A mucosite afeta em torno de 43% dos implantes, está relacionada ao biofilme supramucoso sem afetar os tecidos de sustentação. As perimplantites, causadas por biofilme submucoso, causam prejuízo também ao tecido ósseo ao redor de implantes, podendo levar a perda do elemento implantado e tem uma prevalência aproximada de 22%. Apesar da variedade de tratamentos testados, a eficácia dos tratamentos cirúrgico e não cirúrgico não foi comparada ainda nos ensaios clínicos de tratamento das perimplantites. (Albrektsson, 1994; Derks and Tomasi, 2012)

Guilherme Wannmacher Lepper*, Alex Nogueira Haas**

*Bolsista de Iniciação Científica, Periodontia, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

**Professor Associado, Periodontia e Implantodontia, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Objetivo

O objetivo do presente estudo foi comparar os resultados clínicos preliminares de três meses dos tratamentos cirúrgico e não-cirúrgico da perimplantite.

Metodologia

- ❖ Ensaio clínico controlado randomizado em paralelo cego (estratificação por fumo)
- ❖ Amostra de 106 indivíduos parcialmente dentados e com implantes que apresentem:
 - ❖ Profundidade de sondagem ≥ 5 mm
 - ❖ Sangramento submucoso /supuração
 - ❖ Perda óssea radiográfica ≥ 3 mm
- ❖ Não inclusão de pacientes que fazem ou fizeram uso de antibióticos nos últimos 6 meses

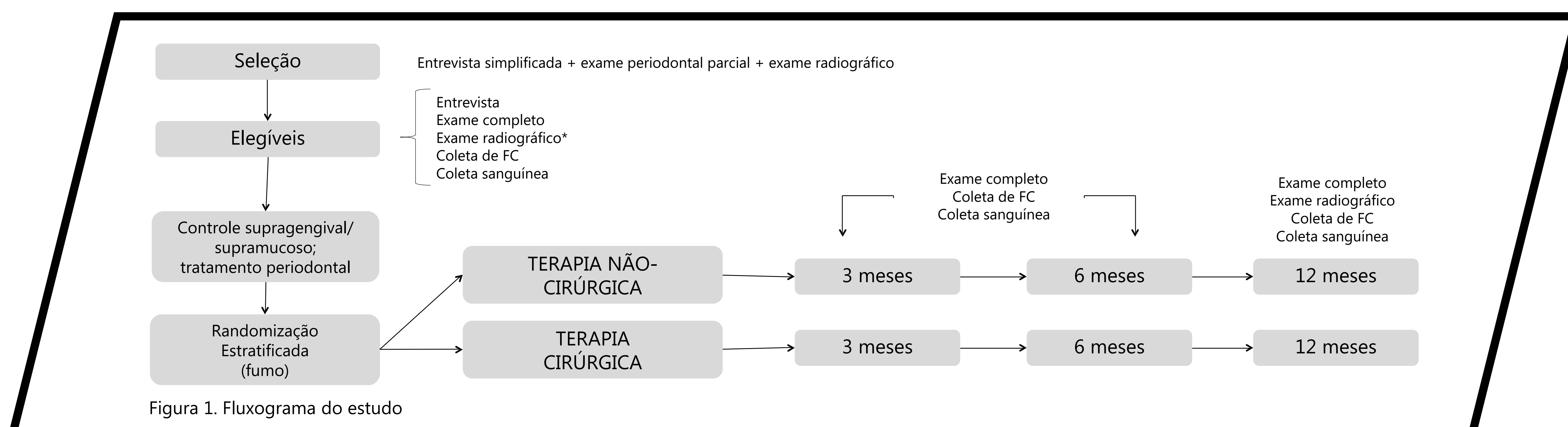


Figura 1. Fluxograma do estudo

Resultados

Os resultados apresentados se referem a uma análise da amostra ao longo de 12 meses de acompanhamento incluindo 45 participantes, sendo 17 na UNIP e 28 na UFRGS (média de idade de 61 anos) e 63 implantes, sendo 24 na UNIP e 39 na UFRGS. Nos grupos controle (não cirúrgico) e teste (cirúrgico) foram tratados 21 e 24 implantes respectivamente

Conclusão

Conclui-se que ambos os tratamentos diminuiram sinais inflamatórios da doença perimplantar (PS e SS) embora sem a demonstração de diferenças entre eles..

Características	Não Cirúrgico	Cirúrgico	P*
Pacientes de acordo com o número de implantes tratados (n/%)			
1	14 (66.7)	19 (79.1)	
2	3 (14.3)	4 (16.7)	
3	3 (14.3)	1 (4.2)	
4	1 (4.7)	0 (0.0)	0.43
IMPLANTES			
Placa Visível (% sítios)	39.4±8.4	30.0±6.5	0.31
Sangramento à Sondagem (% sítios)	64.1±7.4	60.6±5.8	0.71
Profundidade de Sondagem (mm)	4.15±0.24	3.74±0.28	0.22

